

21 JUN 13 17 85



PROTOCOLO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Of. Nº 041/DCAC/85.

Em 19.06.85.

Do (a) Chefe do D.C.A.C.

Ao Senhor Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Assunto: desligamento de docente, solicita

Senhor Diretor:

Levamos ao conhecimento de V.Sª, alguns fatos ocorridos entre a chefia e o professor Luiz Carlos Campos Leal em função das rasuras feitas no livro de ponto deste departamento.

O referido professor vinha assinando ponto da 3ª feira na 2ª feira e não comparecendo às 3ªs feiras. A chefia atenta ao fato, passou a observar com mais cuidado as atitudes e procedimentos do professor, culminando com a constatação da assinatura do ponto do dia seguinte no dia anterior e não comparecendo no segundo dia.

Diante desse fato a chefia cortou seu ponto nos dias 14 e 21. O professor chegando no departamento no dia 03.06.85, rasurou o livro de ponto, conforme anexos 1, 2 e 3.

Reunido o colegiado do DCAC para resolver esse problema e outros, e após amplo debate sobre o assunto resolveu por unanimidade solicitar o desligamento do professor do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis por considerar a atitude do professor como:

1. Insubordinação
2. Desacato a autoridade
3. Conduta incompatível com o exercício do cargo; e
4. Constatação de má fé; e também, tendo em vista os seguintes episódios antecedentes tais como: (abaixo relacionados)

I. O ofício nº 116/DCAC/78 de 01.09.78 da então chefe do DCAC, Profª. Dayse Pereira Cardoso Sousa.

Senhor Professor:

Conforme Calendário Escolar, as aulas iniciaram-se no dia 21.08.78, implicando assim que o Sr. deveria ter dado aula nos dias 24, 26 e 31 do corrente mês, o que não aconteceu, sendo assim, peço que estas faltas sejam justificadas, já que nada foi informado etc... (anexo 04)

II. Processo nº 8987/80 de 25.08.80. da Srª chefe do DCAC, Profª. Vera Lucia Martine dos Santos.

Senhor Professor:

Levo ao conhecimento de V.Sª os seguintes fatos:

1. Fomos convocados pelo Decano de Graduação, comunicando-nos que tinha recebido diversas queixas de alunos quanto a diminuição do tempo necessário para ministração das aulas, por parte do Prof. Luiz Carlos Campos Leal;

2. Também por parte do Sr. Coordenador do curso de Engenharia Química foi feita reclamações quanto a forma como são avaliados os trabalhos do já referido professor.

.03.

Pedimos pois providências etc... Anexo nº

05).

III. Processo nº 710/82 (Abaixo assinado)

A turma de Pesquisa Operacional IH 134, T02, 2ª-feira de 13:00 às 17:00 horas, vem por meio deste requerer:

1. Anulação da 2ª prova realizada no dia 18 de janeiro de 1982.

2. Uma nova prova que seja realizada antes do término do período letivo de 1982, de acordo com a matéria dada em sala de aula, pela Apostila do Método SIMPLEX, referentes as páginas 01 a 08.

Os motivos que levaram a essas reivindicações são:

1. Prova fora da matéria;

2. Professor recusou a dar explicações sobre a prova;

3. Segundo argumentação do professor, a prova estava mais difícil, devido ao adiantamento da prova etc...

4. Fomos induzidos a assinar a lista de presença da prova, antes de sabermos o seu conteúdo.

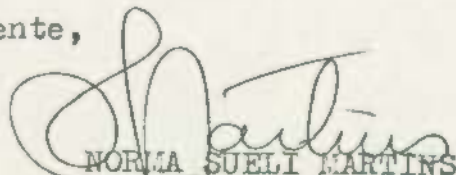
5. Foi constatado pelos alunos Wilson Carlos Piccoli (79100309) e Celso Goulart Riera (8010505-0) que o professor estava ajudando os quatro alunos que permaneceram em sala etc... (anexo nº 06)

Anexamos atas dos colegiados do DCAC 02.04.82 e (anexo 07 e 08).

Segue também ata da reunião do colegiado do DCAC realizada em 05.06.85 devidamente assinada (anexo 09)

Sendo assim, solicitamos a V.Sª encaminhar ao órgão competente os documentos referentes ao Prof. Luiz Carlos Campos Leal, todos em anexo.

Atenciosamente,


NORMA SUELI MARTINS
Chefe do D.C.A.C.

Norma Sueli Martins
Chefe do Departamento de Contas Administrativas e Contábeis

NSM/wrnc.

Atenção

A chapa do Icar/ICMS

- (1) Verifique a folha de prêmios correspondente ao meu nome, do mês de maio 85.
- (2) Verifique a última folha do livro de prêmios referente ao mês de junho, após o nome do último prêmio relacionado.
- (3) Comparem com o Prof. Abner, chapa do ICMS, a respeito.

LO Carlin
03 jun 85

Anexo!

Prof. Luiz Carlos Campos Leal

Anexo 2

Dia de maio de 19 85

Nº de Ordem	Assinatura de Entrada	Hora	Rúbrica de Saída
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			

Devo afirmar que a atual
classe de desalinhados não tem
condição de exercer a atual função,
por falta de motivação para o cargo.

Prof. Luiz Carlos Campos Leal
03 jun 85

Falta 7

Concordo.

03 jun 85

Falta 7

Concordo.

03 jun 85

Falta 7

Concordo.

03 jun 85

NOTA:

Prezado Professor:

Caso haja uma interrogação no seu ponto, não assine antes de
compensar a aula ou apresentar atestado médico da U.F.R.R.J.

Marcelo

(Anexo 3)
[Handwritten signature]

Dia de de 19

Nº de Ordem	Assinatura de Entrada	Hora	Rúbrica de Saída
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			

ATENÇÃO

Comprovo a afirmativa feita na
folha correspondente ao mês de maio:
a atual Equipe do DEAC/ICMS
"esqueceu" de arquivar meu nome
para a presença do mês em curso - junho 1985
Normalmente colocado, pois relacionados os pro-
fessores por ordem alfabética do seu primeiro
prenome, entre os nomes dos professores José Carlos
M. de Araújo e Maria da Graça Rissi, meu nome
não consta nem nesta última folha.

Muito interessante!!!!
Verdadeiramente esclarecedor!!!!

[Signature]
José Carlos Campos Leal
Prof. Adjunto UFERS
ICMS, 03 junho 1985

NOTA:

24
Anexo 04

116/DCAC/78

01.09.78.

Chefe do D.C.A.C.

Professor Luiz Carlos Campos Leal.

: comunicação, faz.

Senhor Professor

Conforme calendário escolar, as aulas inicia ram-se no dia 21 de agosto de 1978, implicando assim que o Se nhor deveria ter dado aula nos dias 24, 26 e 31 do corrente mês, o que não aconteceu, sendo assim, peço que estas faltas se jam justificadas, já que nada me foi informado sobre os moti vos de sua ausência.

Outrossim, quero deixar claro que o Departamen to não quer prejudicá-lo, mas é muito difícil comunicar aos alunos que o Professor simplesmente não veio, sem nenhuma ob servância sobre os motivos, o que os tem revoltado bastante, e o que vem se constituindo em sérios problemas para este Depar tamento, com as constantes reclamações.

Contando com a sua compreensão subscrevo-me, a- tenciosamente.

Dayse Pereira Cardoso Sousa
Dayse Pereira Cardoso Sousa
Chefe do DCAC

*Recebido em 25
Set. 1978*

[Assinatura]

1



UNIVERSIDADE
RURAL DO RIO DE JANEIRO

23 SET 1980 008987

①
Pari
C

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL PROTOCOLO

Anexo 5

Of. Nº DCAC/ 62 /80

Em 25.08.80.

Da Chefe do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis.

Ao Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Assunto: Comunicação, faz.

Senhor Diretor

Levo ao conhecimento de Vossa Senhoria os seguintes fatos:

1. Fomos convocada pelo Senhor Decano de Graduação, comunicando-nos que tinha recebido diversas queixas de alunos quanto a diminuição do tempo necessário, para ministração das aulas, por parte do professor Luiz Carlos Campos Leal.

2. Também por parte do Senhor Coordenador do Curso de Química foi feita reclamação quanto a forma como são avaliados os trabalhos do já referido Professor.

Pedimos pois providências indispensáveis por parte de Vossa Senhoria a fim de que sejam sanadas essas falhas.

3. Lembramos ainda, que já pedimos providências ao Professor, mas não fomos atendidos.

Atenciosamente,

Vera Lucia Martins dos Santos
Vera Lucia Martins dos Santos
Chefe do DCAC

2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

2
Pov.
3

A Secretaria

Solicito encaminhar
ao Professor Luiz Carlos
Campos Real para que
o mesmo seja cientificado
V. F. R. RJ 1º/9/80

Diário do I.H.

À Subseção Direção de C.R.S.:

Estou ciente.

[Assinatura]

UFERS/CRS, 08 out 80

DCAC, 24/11/80

À Professor Luiz Carlos
Campos Real para justificar
sua ausência nos dias
10 e 17 (dez e dezete de
novembro) de 1980.

[Assinatura]

VERA LUCIA MARTINS DOS SANTOS
Chefe do Departamento de Ciências
Administrativas e Contábeis

50

UFRRJ/ICHS, 1^o/₈ de dezembro de 1980

Ao Senhor Diretor
do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFRRJ

Ref.: Processo UFRRJ nº 08987/80
ou "dossier Luiz Carlos
Campos Leal"

1. A evidência das datas no processo suprarreferenciado impõe admiti-lo como uma tentativa deselegante de formar uma espécie de dossier contra minha atuação profissional nesta Instituição. Assim, para me resguardar desde agora dos quase certos ^{futuros} dissabores decorrentes da ação fria e orientada da Prof^a Colaboradora Vera Lucia Martins dos Santos, ora na chefia do DCAC/ICHS, devo romper o compromisso assumido - pois ele já o foi pela citada senhora - e responder item-a-item o documento que inicia o processo em tela.
 2. (Devo ressaltar que somente na data de hoje estava no meu escaninho a solicitação para justificar faltas de quase 1 mês atrás. Desnecessário acrescentar que tais faltas já haviam sido qualificadas como não-justificadas no registro mensal dirigido ao Deptº Pessoal).
 3. Um registro importante é preciso ser feito neste documento, ainda que pareça um pedantismo de minha parte: minha responsabilidade pela qualidade do ensino ministrado no âmbito do DCAC estravasa o Departamento, e ousou mesmo afirmar que não se restringe aos limites desta Augusta ^{Universidade} Municipalidade, eis que no reconhecimento de 3 dos cursos mantidos pelo ICHS o Conselho Federal de Educação me atribuiu qualificações sem exigência, e responsabilidades correlatas, em 2 disciplinas do currículo mínimo. Ora, a minha trajetória e experiência
- 

profissionais até aquela data me bastaram para merecer a honra de ser reconhecido pela suprema autoridade em educação como capaz e apto para o elevado cargo de professor-responsável por duas disciplinas da UFRRJ, a qual novamente me honrou com a confirmação de meu nome na condução das atividades de transferir conhecimentos superiores aos seus acadêmicos de graduação. Contudo, os deveres decorrentes de tais honrarias me obrigaram moralmente a procurar aperfeiçoamento para estar à altura da missão que me foi confiada pela UFRRJ. Dessa forma, e sem solicitar qualquer benefício ou privilégio à Universidade, submeti-me a todo o processo de um curso mestrado mantido por uma instituição do porte da COPPE/UFRRJ. Hoje, e há algum tempo, ostento mais que o mínimo necessário de créditos, com o aproveitamento mínimo requerido também superado, para submeter uma tese e obter o título formal de Mestre.

Ora, como o objetivo não era o título mas sim a qualificação superior para confirmar a habitação com que me dignaram a UFRRJ e o CFE, ainda não me animei a concluir a já aprovada proposta da tese.

Ainda que tais fatos sejam do mais amplo conhecimento de V.Sa., a quem inclusive sou grato pelas importantes palavras e atos de estímulo e de orientação na busca desse aperfeiçoamento, julgo ser imprescindível deixá-los consignados neste Processo UFRRJ nº 08987/80, dado o espírito que nele me parece subjacente.

4. Reportando-me à Comunicação de 25 agosto 1980 da Chefia do DCAC, a mim dirigida, devo esclarecer:

QUANTO AO ITEM 1, admito que em várias oportunidades o tempo de aula foi diminuído, pelo atraso no início das atividades diretamente docentes do dia. Esse fato, todavia, é linearmente dependente das dificuldades conjunturais de recursos didáticos por que passa a UFRRJ.

EXPLICAÇÃO: a Pesquisa Operacional é o nome genérico de um conjunto de aplicações técnicas de otimização e de simulação de

sistemas administrativo-gerenciais, apoiadas em modelos complexos determinísticos (matemáticas) ou estocásticos (estatísticos). Nesse caso, é fundamental o suporte bibliográfico ao acompanhamento das aulas. Como a bibliografia básica ainda não está disponível na biblioteca da Universidade, como os livros são extremamente caros, e como os alunos em sua maioria não empata capital financeiro em disciplina eletiva, tomei a decisão de xerografar várias cópias de centenas de páginas cada uma, dos capítulos mais importantes dos livros básicos para o curso. Evidentemente eu também não podia mandar fazer todas as cópias de uma só vez, pagando o preço de mercado por cópia. Dessa forma, consegui articular um procedimento com um conhecido, a quem pagava preço com desconto, e de quem recebia, quando pela manhã vinha para a Rural, as cópias que interessavam aos trabalhos docentes do dia.

QUANTO AO ITEM 2 - creio não haver elementos para replicar concretamente. Entretanto, descrevo meu processo de avaliação dos trabalhos escolares. Uma parcela, quiçá ponderável, na avaliação final é explicada pelo nível de participação nas aulas (elementos de aferição: presença nominal e presença efetiva), como fator conceitual; a outra parcela é resultante da média dos trabalhos escolares, realizados em 3 estágios: um trabalho extra-classe em grupo (os grupos são formados livremente, sob as restrições de tamanho máximo e da composição por alunos de mesmo curso. Aliás, a composição bem heterogênea das turmas, com pessoal de Economia, Administração, Engenharia Química, Bacharelado de Química, Veterinária e Matemática impede maior eficiência à ministração de aulas em disciplinas tipicamente de aplicação); um trabalho em classe, com data e temas previamente selecionados, ainda em grupo e com a mesma composição do anterior; uma sabatina com o mesmo grupo, em classe, com data previamente conhecida e tema livre. ^{Minha} Uma experiência, na COPPE/UFRJ como aluno e no ICHS/UFRJ como professor da disciplina, têm me encorajado a prosseguir neste caminho, até que haja comprovação técnica ou determinação hierárquica superior que me tolha esse processo de avaliação.



5. É-me necessário, agora, extrapolar os assuntos tocados neste Processo UFRRJ nº 08987/80, e arguir outros itens de natureza administrativa interna ao DCAC.

5.1 - Da escolha da Chefia do Departamento

Não participei, porque não fui convocado, da última eleição para a chefia do DCAC. Desconheço, porque nunca julguei pudesse ser interessante, a representatividade da escolha.

Contudo, se presente à sessão de eleição da chefia, procuraria continuar defendendo a tese da qualificação pessoal como pré-requisito, para minimizar os efeitos da substituição de ilustres predecessores como os Professores Boschi e Guaracy. Um histórico de realização como docente, e mesmo como administrador, deveriam ser pré-requisito à assunção de tão alto cargo. Seria também desejável alguma maturidade pessoal e profissional que garantisse a necessária capacidade de administrar com eficiência quando em face de opiniões e pontos de vista contrário já que a unanimidade constante entre técnicos é utópica e, se existe, denota estagnação mental;

5.2 - Do desequilíbrio da carga horária no DCAC

É notório que os custos de transporte são hoje uma realidade relevante em qualquer orçamento doméstico. É também transparente que todos buscam reduzir tais custos, deslocando-se o menos possível.

Do exame da carga horária e do número de viagens semanais à Rural (vide relação abaixo), conforme vigente no presente semestre letivo, evidencia-se um desequilíbrio suportado por poucos (seis dentre dezesseis professores em docência efetiva no âmbito deste Departamento.

PROFESSORES

Ana Luiza B.C.Veiga (Col. 40 h)
Arthur Thadeu (Ass. 20 h)
Aureo L. Gonçalves (col. 20 h)
Elias K. Boukai (Ass. 20h)
Guaracy S. Oliveira (Adj. 20 h)
Heloisa M.N. Faria (Ass. 20 h)

DIAS DE AULA

(mestrado)

4^a f.

2^a f.

sáb.

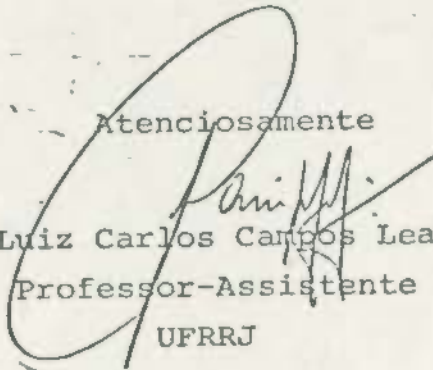
3^a f.

3^a f.

Henrique Boschi (Adj. 20 h)	(direção)
Hugo Guimarães (Ass. 20 h)	6 ^a f, sãb.
Luiz Carlos C. Leal (Ass. 20 h)	2 ^a f. sãb.
Norberto C. Pinto (Adj. 20h)	6 ^a f. sãb.
Sérgio P. Silva (Ass. 20 h)	3 ^a f.
Tania Regina F. V. Dias (Col. 40 h)	(gestante)
Vera Lucia M. Santos (Col. 40 h)	(direção)
José Carlos M. Araujo (Col. 20 h)	4 ^a f. 6 ^a f.
Norma Suely Martins (Col. 20 h)	3 ^a f. 5 ^a f.
Dayse P. C. Souza (horista)	sãb.
Ednaldo Fernandes (horista)	6 ^a f.
Fernando Bloise (horista)	3 ^a f.
Maria Maroncy M. Brás (horista)	4 ^a f. 6 ^a f.
Vilma Rita Lopes (horista)	2 ^a f.

6. Como bem sabe V. Sa., estou plenamente à disposição para discutir e esclarecer os pontos mencionados da forma que V. Sa. julque a mais apropriada.

Atenciosamente


 Luiz Carlos Campos Leal
 Professor-Assistente
 UFRRJ

ILMO SR. CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

PROTOCOLO

Anexo 06

A ÚRMA DE PESQUISA OPERACIONAL 1H134, 102 SEGUNDA-FEIRA DAS
15 17 HS, VEM POR MEIO DESTA REQUERER:

- 1) ANULAÇÃO DA 2ª PROVA REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 1982
- 2) UMA NOVA PROVA QUE SEJA REALIZADA ANTES DO TÉRMINO DO PERÍODO LETIVO DE 1981
ACORDO COM A MATÉRIA DADA EM SALA DE AULA, PARA APOSTILA DO MÓDULO SIMPLEX,
ANTES AS PÁGINAS 01 A 08.

OS MOTIVOS QUE LEVARAM A ESSAS REIVINDICAÇÕES SÃO:

- 1) PROVA FORA DA MATÉRIA DADA;
- 2) PROFESSOR RECUSOU-SE A DAR EXPLICAÇÕES SOBRE A PROVA;
- 3) SEGUNDO ARGUMENTAÇÃO DO PROFESSOR, A PROVA ESTAVA MAIS DIFÍCIL DEVO
ADIAMENTO DA PROVA DO DIA 11/01/82 PARA DIA 18/01/82. ESSE ADIA
ENTO SE DEVE AO FATO DE QUE O PROFESSOR NÃO EXPLICOU A MATÉRIA D
PROVA;
- 4) ALUNOS INDUZIDOS A ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA DA PROVA, ANTES
DE SABERMOS O SEU CONTEÚDO.
- 5) FOI CONSTATADO PELOS ALUNOS WILSON CARLOS PICCOLI - (79100309);
ELSO GOULART RIBEIRA (8010505-0), QUE O PROFESSOR ESTAVA AJUDANDO
5 A (QUATRO) ALUNOS QUE PERMANECERAM EM SALA.

Nestes termos

3

Pedimos deferimento

U.F.R.R.J., 18 DE JANEIRO DE 1982

ASSINATURAS VIDE - PÁGINA.

Rui Alexandre Lima Pereira	• 80100287	em seguida
Rosara Nunes Rêgo	Finca • 80150276	em seguida
• Amanny Martins de Brito	• 7810001-1 ✓	logo
Yean Sauchas de Moraes	• 80100210	logo
• Nelson Manuel Paresgref	• 80100597 ✓	em seguida
Winston Carl Piccoli	• 79100309	logo
André Moraes Rêgo Reis	• 80105025	logo
Deila Regina R. Costa	Finca • 80150215	logo
Disalete da Conceição Alves	Finca • 8015012-8	logo
Ricardo Evangelista Pereira	Quim • 7702031-6	logo
Deisy Veronica de Sousa Frasco	• 8110009-4	logo
Pouzo Cesar Pereira Gomes	Quim • 77020451	logo
Vera Lucia Figueiredo Jaciel	• 8010528-9	logo
Elcio Goulart Silva	• 8010505-0	logo



IH, em 20/01/82

A Sra. Chefe do Departamento
de Ciências Administrativas e Contábeis para
as providências cabíveis.

Oscarino Alves da Rocha
Secretaria Adm. do ICHS

DCAC 20/01/82

AO Prof. Luiz Carlos Campos
Real para funcionamento
da sala de estudos

VERA LUCIA MARTINS DOS SANTOS
Chefe do Departamento de Ciências
Administrativas e Contábeis

20/01/82

UFES/ICHS/DCAC, 22 janeiro 1982

A Sra. Chefe do DCAC/ICHS,

Cumprimento inicial, ressaltando, que a origem
da presente pretensão dos alunos signatários desta
abaixo-assinado é, em termos vulgares, a tenta-
tiva de "passar no grito". Creio que tal pretensão
não tem guarida em uma instituição de tradição
desta UFES.

Para agora, antes de responder aos
itens do requerimento:

- 1º) Antes da distribuição da prova, reparei bastante
os alunos presentes, mantendo sempre, entre
cada 2 deles, pelo menos uma cadeira vazia
em quaisquer das sentadas (pontos cardais);
- 2º) Distribui a prova a um por um, após essa
acomodação, solicitando-lhes antes que escrevessem
rubrica e nº de matrícula em uma lista de

presença adrede preparada, onde o aluno manteria sua presença à prova de acordo com o que também previamente aposto por mim na prova;

32) Antes mesmo de haver distribuído, assim, as provas, uma forte balbúrdia se iniciou. Pedi que parasse e continuasse a distribuir. O ciclo se repetiu. Na 2ª repetição, falei duro com um dos alunos, que estava se excedendo, pedindo inclusive que entregasse a prova caso não pretendesse pensar em como resolver as questões propostas;

42) Um dos alunos pediu para explicar a prova. Argumentei que não havia explicações adicionais, pois as questões estavam claramente expostas;

52) Enquanto outro aluno chegava e eu lhe entregava a prova, houve um acerto entre os presentes e 11 (outro) deles, tal e qual o "Exército Brancalhão", com total deslealdade de gestos, jogaram a prova sobre a mesa do professor e se retiraram até à porta de acesso à sala, onde ficaram premiosando os remanescentes. Três outros alunos, em 2 horas, também entregaram suas provas, agora uma a uma. Detalhe: apenas 2 alunos, ambos fora do grupo inicial dos 11, colocaram seus nomes no papel da prova;

62) A reunião continuou sobre os alunos remanescentes, e após cerca de 30 min. resolvi sollicitá-los comedidamente, e então fechei a porta de acesso à sala;

72) Depois em três vezes numa "conversa de negociação", como auto-intitulada, vios conversei comigo e após algumas poucas palavras devidas exclusivamente às necessárias regras de conduta, sollicitava-lhes que aguardassem o final da prova para uma conversa proveitosa;



8º) Essa conversação se deu com 2 alunos antes mesmo da final da prova, cerca de 15 a 20 minutos antes, fora da sala de aula para não prejudicar os 5 alunos que realizavam sua obrigação didática;

9º) Em suma, em nome dos 14 alunos, os 2 da comissão desejavam que eu não considerasse, para eles, essa prova e marcasse uma outra data. Naquela ocasião, eles leriam as questões e caso as achassem razoáveis, então se submeteriam à sua realização (sic!!!!). Apesar de bastante amigável, a conversa não pôde estabelecer nenhuma linha de convergência;

10º) Fica claro que se tratava de uma questão de princípio entre as partes. Sugeri, apoiando-os, que os alunos "prejudicados", como se intitulavam, deveriam concertar uma representação e então iniciamos discussões em torno primeiro os pontos em que se apoiavam ambas as partes.

Arim, pois, responde aos itens dos alunos:

a) Os abaixo-assinados não são a turma de Pesquisa Operacional, mas uma fração dela. São 14 dentre 29 alunos efetivamente na pauta, e 14 dentre 19 presentes à 2ª reunião no dia 18 jan 82. Dentre os 10 restantes, pelo menos 2, até o momento que escrevo estas notas, solicitaram 2ª chamada;

b) Referência: item 1 do abaixo-assinado.

A 1ª questão seria resolvida facilmente com as notas de aula, se as houvesse, pois objetiva verificar a fixação de alguns pontos notáveis da matéria, várias vezes repetidos pelo professor. A 2ª questão é um problema simples, de 2 variáveis-objetivo, A tal e qual o problema da eficiência

exatidãomente discutido em sala de aula e, suprema intelecência!!!, e' um problema resolvido em um dos livros indicados na bibliografia (pp. 13 a 23 de "Programas Lineares", de Nelson Maunten Filho e Mário Virga Fereaz Pereira, Editora Atlas, 1980). Não se esqueça que a prova era com consulta livre!! Por que se pretende realizar com mesmo um curso universitário, numa universidade federal, sem consultar pelo menos os livros indicados?

c) Referência: item 2

Ja' respondida

d) Referência: item 3

A 1ª parte e' correta, pois foi realizada uma revisão da matéria no dia originalmente marcado para a 2ª verificação, e como os alunos obtiveram mais 7 dias para estudar, a prova original foi refeita. A 2ª parte e' falsa e falaciosa.

e) Referência: item 4

Ja' respondida

f) Referência: item 5

Outra falacidade. Se isso fosse possível e verdadeiro, então os 5 alunos que permaneceram restando na prova teriam feito provas iguais ou semelhantes, o que se comprovava facilmente pelos bem diversos resultados de ambas as questões pelos remanescentes na prova. Apenas, como e' de praxe no mesmo procedimento didático, após transcorrida a metade do tempo da prova, admito discutir conceitos genéricos afetos à matéria ou a um pré-requisito, e então despacho os alunos para as suas questões.

Em desonra,



- 1º. Mantenho a consideração de que estes alunos participaram da 2ª matrícula;
- 2º. Mantenho o conceito atribuído às suas provas;
- 3º. Mantenho como única pendência aos alunos, pelo seu procedimento fora dos padrões éticos normais, as 2 condições acima; e
- 4º. Caso eu esteja enganado, e deva reconsiderar e obrigatoriamente aprovar todos os alunos inscritos na minha disciplina e/ou submeter antes as provas aos alunos para o meu "nihil obstat", entes o tanto que me desliguei do tempo docente desta UFRRS ao qual venho tendo a honra de participar com a visão que deixo transporer ao longo destas linhas.

Atenciosamente,

Luiz Carlos Campos Real

Luiz Carlos Campos Real

Prof. Amistade IV (UFRRS)

DCAC, 02/02/82

A Chefia do DCAC, após reuniões com os alunos da disciplina Pesquisa Operacional, Toz, com a presença do Prof. Maxwell Ribeiro Moreira, Chefe do DCE, e o responsável pela disciplina Prof. Luiz Carlos Campos Real e outa.

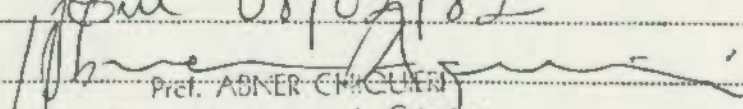
res de seu pronunciamento resolve encaminhar ao Sr. Diretor do ICHS, para as providências cabíveis.

Lea Lucia Florentino
Chefe do DCAC
02/02/82

Senhora Chefe:

Solicito informar se os alunos impetrantes requereram revisão de prova, assim como se realizaram 2ª chamada ou prova optativa. Solicito igualmente informar a que conclusões tenha V. Sª chegado após exame das argumentações do professor face à reclamação dos alunos.

Em 08/02/82


Prof. ADNER CHACURI
Diretor do Instituto de Ciências
Humanas e Sociais

DCAC 120/04/82.

Encaminhamos ao Diretor do ICHS, as informações solicitadas, após o histórico realizado com base nas pastas de convênios e documentos arquivados no DCAC:

1ª. A disciplina Pesquisa O-



peracional é obrigatória para o curso dez, Economia; optativa para os cursos de Administração, Física; Matemática; dois, curso de Engenharia Química; Geologia curso.

2. O abaixo assinado que consta o processo nº. 000 710/81, foi requerido pelos alunos da Turma, 13:00 às 17:00 horas.

3. Na turma Tur, foram matriculados um total de 36 (trinta e seis) alunos, sendo de setembro 25 (vinte e cinco) do curso de E. Economia, (curso 10, dez); 8 (oito) do curso 2 (dois) Engenharia Química três do curso 15 Física e 1 (um) do curso 16 Química.

4. Na 1ª verificação, 19 (dezenove) alunos estiveram presentes, 4 (quatro) com grau superior a 5.0 e 18 (dezoito) com grau inferior a 5.0. Na pauta de ocorrência constam 22 (vinte e duas) avaliações; Três 2ª chamadas.

5. Na 2ª verificação, estiveram

presentes 17 (dezesete) alunos, 4 (quatro) com grau acima de cinco e treze com grau inferior a 5.0 (cinco), 3 (três) das chamadas

6.ª Op. optativa, dezesseis (16) alunos estiveram presente, 14 (quatorze) com sete, 1 (hum) com zero.

Os alunos não solicitaram revisão de prova.

2.ª Obs.:

Alunos matriculados (que constavam na de conceito) 39. Trinta e três. onze abandonaram, dezesseite reprovados, cinco aprovados, dois com conceito C e três com conceito D.

Em anexo segue o programa da disciplina, a apostila sobre Método Simplex (que os alunos dizem ser a única matéria lecionada), as pautas de ocorrência de setembro a janeiro (T_{01} e T_{02}), com outros dados e pautas de conceito (T_{01} e T_{02}).

Informamos ao sr. Diretor do ICHS, que esta chefia, fulgindo-se estar com dificuldades



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Portaria nº 01 de 20 de abril de 1982

O DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS,
no uso das atribuições que lhe confere o Art. 15 - Inciso XII do
Regimento das Unidades Universitárias,

R E S O L V E designar os Professores Guaracy Salles
de Oliveira, Sergio Pereira da Silva, Heloiza Maria
Nogueira de Faria e Maxwell Ribeiro Moreira, para, sob
a presidência do primeiro, constituírem a Comissão Es-
pecial encarregada de analisar os fatos constantes do
Processo 710/81 e emitir parecer.


Abner Chiquieri
Diretor do ICHS

01.0. Pré-requisito

1.1. Cálculo e Álgebra Linear I

02.0. Objetivos

- 2.1. Geral: colocar o aluno ciente da técnicas matemáticas, com as quais poderá otimizar suas decisões.
- 2.2. Específico: visa dar ao alunos uma visão do que é a pesquisa operacional, e de como ele poderá aplicá-la em sua área.

03.0. Conteúdo

Introdução a problemas de programação linear. Formulações equivalentes. Desigualdades. Conjuntos e Funções convexas. Soluções Básicas, Factíveis e Ótimas. Interpretação geométrica de programação Linear. Introdução ao método simplex. Tableau do método Simplex. Inicialização. Notação matricial. Interpretação geométrica do método Simplex. Interpretação econômica do método Simplex.

04.0. Metodologia

- 4.1. Aulas teóricas
- 4.2. Aulas Práticas, através de exercícios e trabalhos.

05.0. Avaliação

- 5.1. Provas objetivas com a seguinte distribuição:
- 1ª Prova - assunto da unidade I
- 2ª Prova - II e III
- 3ª Prova - Matéria Toda

06.0. Distribuição dos tempos

6.1. Aulas Teóricas	32
Aulas Práticas	28
Avaliações	12
Total de Tempos	72

07.0. Quadro Demonstrativo das Unidades de Ensino

Unidade de Ensino	Título de Assunto	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total de Tempos
I	Origens e Fundamentos da Pesquisa Operacional	10	4	14

Luiz Carlos 7

22

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECANATO DE GRADUAÇÃO

COMISSÃO ESPECIAL DE CURRÍCULOS

CURSO DE: Economia, geologia, Eng. Química,
HABILITAÇÃO EM: Adm. de Empresas
Adm. Pública

Objetivos gerais do curso:

Disciplina: Resq. Operacional I Código: 3H134 Nº de Créditos 4

Carga horária: 60

Pré requisito (s): IC 209

Có-requisito (s): _____

Obrigatória Básica () : complementar ()

Operativa (X)

Caracterização sumária da disciplina (ementa)

Introdução a problemas de programação linear. Formulações
invariantes, desigualdades, conjuntos e Funções convexas. Soluções
cas, factíveis e ótimas. Interpretação geométrica de programação
linear. Introdução ao método Simplex. Tabela do método do
Simplex. Inicialização. Notação matricial. Interpretação geométrica
do método Simplex. Interpretação econômica do método
Simplex.

UNIDADES:

SUBUNIDADES:

Descrição sucinta da forma de abordagem (com vistas à aprendizagem).

23
9

II	Aplicação dos modelos de Programação Linear	10	20	30
III	Problemas de Transporte	4	4	8
=				
	TOTAL PARCIAL	32	20	60
1ª Avaliação				04
2ª Avaliação				04
3ª Avaliação				04
	TOTAL GERAL			72

08.0. Bibliografia Básica

- Ellenrieder, Alberto Von - Pesquisa Operacional - Instituto Tecnológico de Aeronáutica, 1971.
- Kaufman, A. Métodos y Modelos de la Investigación de Operaciones - C.E.C.S.A. - Volume I, 3ª edição, 1970.
- Acoff, Russell L. e Sa Siano Manice W. - Pesquisa Operacional - Livros técnicos e científicos, Coleção Universitária de Administração, 1974.
- Mallich, Pierre Jacques - Pesquisa Operacional - Curso Teórico - Atlas

09.0. Bibliografia Complementar

- Stoichen, R. Stambury - Introdução à Programação Linear, Atlas.
- Puccini, Abelardo de Lima - Introdução e Programação Linear - L.T.C.
- Duworth, Eric - Guia a Pesquisa Operacional - Atlas.

10.0. Programa Detalhado

I - Origens e Fundamentos da Pesquisa Operacional

I.1 - Introdução

- 1.-Definição de Pesquisa Operacional
- 2.- Fenômenos naturais e artificiais
- 3.- A medida e o modelo matemático
- 4.- Objetivos, restrições, função econômica

- 6 - Aspecto geral dos problemas
- 7 - Metodologia da Pesquisa Operacional
- 8 - Exemplo: Formulação do problema, construção do modelo, desenvolvimento analítico do modelo, obtenção dos dados, Resultados, Implementação da solução, discussão, conclusões.

II - Aplicação dos modelos de programação linear

II.1 - Introdução a problemas de programação linear

- 2 - Formulação equivalente e caso das desigualdades
- 3 - Geometria e algebra em programação linear
- 4 - Método Simplex: introdução, Tabela do método Simplex, interpretação geometrica do método Simplex, interpretação econômica.
- 5 - Uma aplicação numérica
- 6 - Extensão a outros casos.

III - Problemas de transporte: exposição geral, variante, método de aproximação, exemplo, outros métodos.

III.0 - Outras informações

haverá uma constante revisão e atualização na bibliografia, na medida do surgimento de novos elementos.



para informar com maiores detalhes sobre o processo, resolveu realizar reuniões de Departamento, para avaliação e estudo mais detalhado deste documento, onde ficou decidido, após muitas debates, formar uma Comissão Interdepartamental composta pelos docentes do DCAC, Professores Guaracy Silles de Oliveira, Sergio Pereira da Silva, Heloiza Maia Aguiar de Faria e um docente do DCE, Prof. Maxwell Ribeiro Freira, Chefe deste Departamento, a qual será presidida pelo Prof. Guaracy Silles de Oliveira, ficando também decidido a apresentação de alternativas para solução do processo, num prazo máximo de oito dias úteis a partir da nomeação através de portarias do Senhor Diretor.

Informamos também, que no dia 12 (doze) de abril, esta chefia, solicitou ao Prof. Luiz Carlos C. de Al, que comparecesse a sala desta chefia, para maiores informações a respeito de problemas que estariam surgindo com sua tur-

ma de Pesquisa Operacional
do atual semestre, (1º semestre
de 1982).

vera lucia martins dos santos
Chefe do DCAC.

VERA LUCIA MARTINS DOS SANTOS
Chefe do Departamento de Ciências
Administrativas e Contábeis

De acordo.
Encaminhe-se à Comissão cons-
tituída conforme Portaria
01/82 anexa

Em 20/04/82

Prof. ABNER CHIQUELI
Diretor do Instituto de Ciências
Humanas e Sociais

et Sr. Diretor
em anexo a Portaria
de V.S. apresentando o
relatório anexo constante da
Ata da Comissão Especial

Em 27/4/82

p/Guaracy Salles de Oliveira

Ào Sr. Decano de Graduação solicitando exam-
inar sugestões da Comissão Especial, conforme
consta na Ata às fls 14 e subsequentes.

Em 28/04/82

Prof. ABNER CHIQUELI
Diretor do Instituto de Ciências
Humanas e Sociais

26 13

Rio de Janeiro,
Em 26 de abril de 1982

OFÍCIO Nº 05/82

Ilmº Sr.Dr. Abner Chiquieri
Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Sr. Diretor,

Em cumprimento ao disposto na Portaria nº 01, de 20/04/82, encaminhamos à V.Sa., em anexo, Ata da Reunião da Comissão, instituída pela referida Portaria, contendo a análise e as sugestões a que chegou esta Comissão Especial.

Atenciosamente

Guaracy Salles de Oliveira

27
Rio de Janeiro,
Em 26 de abril de 1982

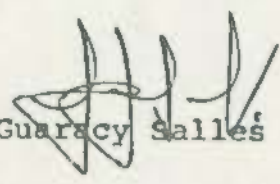
OFÍCIO Nº 05/82

Ilmº Sr.Dr. Abner Chiquieri
Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Sr. Diretor,

Em cumprimento ao disposto na Portaria nº 01, de 20/04/82, encaminhamos à V.Sa., em anexo, Ata da Reunião da Comissão, instituída pela referida Portaria, contendo a análise e as sugestões a que chegou esta Comissão Especial.

Atenciosamente

HA 
Guaracy Salles de Oliveira

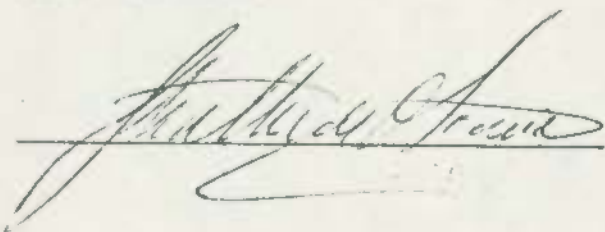
ATA DA COMISSÃO ESPECIAL INSTITUÍDA
PELA PORTARIA Nº 01 DE 20/04/82 PA-
RA ANALISAR OS FATOS CONSTANTES DO
PROCESSO Nº 710/81, REALIZADA EM
26 / 4 / 82.

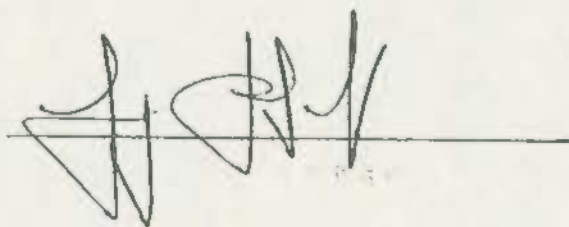
Aos 26 dias de abril de 1982, às 10 horas, no Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, reuniu-se a Comissão Especial instituída pela Portaria nº 01 de 20 de abril de 1982, para analisar os fatos constantes do Processo nº 710/81. Presentes os Professores GUARACY SALLES DE OLIVEIRA, SERGIO PEREIRA DA SILVA, HELOIZA MARIA NOGUEIRA DE FARIA E MAXWELL RIBEIRO MOREIRA. Procedida a leitura do Processo nº 710/81 referido, foram analisadas, detalhadamente, todas as peças integrantes dos autos, após entendimentos mantidos com o Professor Luiz Carlos Campos Leal a Comissão concluiu que: a disciplina Pesquisa Operacional I é oferecida pelo Instituto de Ciências Humanas e Sociais aos cursos de Economia, como disciplina obrigatória e, como optativa para os cursos de Administração, Física, Matemática, Engenharia Química e Geologia. O pré-requisito exigido para matrícula na disciplina Pesquisa Operacional I é Cálculo e Álgebra Linear I. A Pesquisa Operacional, conceito relativamente novo, introduz o método da matemática e da ciência natural à tomada de decisões pelo executivo. Trata-se de um conjunto de instrumentos analíticos planejados para calcular as conseqüências advindas da adoção de certa alternativa - e assim determinar que alternativa se revela mais desejável e conveniente do ponto de vista do lucro ou do custo. De modo geral, a pesquisa operacional visa a maximizar certas conseqüências desejadas (os lucros, por exemplo) ou de minimizar certas

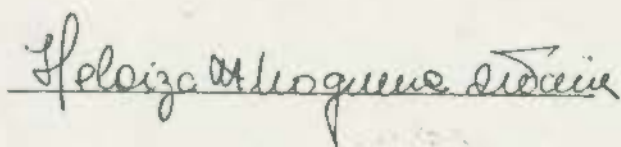
conseqüências indesejadas (os custos, por exemplo). Ela é geralmente utilizada para as grandes decisões onde os três elementos das premissas detentoras de maior peso podem ser apresentados sob forma factual. Como o próprio nome sugere, essa pesquisa é empreendida acima de tudo para atender às decisões de cúpula que afetam a atividade operacional da organização, bem como os objetos físicos e seu comportamento. Pelo exposto, a Comissão sugere que a Direção do I.H., pelo seu Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis, quando da realização da matrícula, pelo aluno, na disciplina Pesquisa Operacional, informe ao Corpo Discente a necessidade não só do aluno ter cursado a disciplina Cálculo e Álgebra Linear I, como também deter conhecimentos gerais (o que normalmente ocorre quando o aluno já cursou 50% de seu curso), a fim de facilitar a compreensão da matéria em causa. Ressalta a Comissão que a disciplina - Pesquisa Operacional I - sendo oferecida para diversos cursos da Universidade, gera uma série de problemas em sala de aula, resultante, entre outras, do desnível de conhecimentos por parte dos alunos como também, por ser optativa para uns e obrigatória para outros. Sugere a Comissão que a Direção do I.H. formule consulta ao Decanato de Graduação da Universidade, no sentido de que seja estudada a possibilidade e viabilidade dos alunos que não lograram aprovação na referida disciplina, fazerem nova prova, desde que venham a cursar, aproximadamente, dez horas, da parte da matéria objeto da prova questionada. Para tanto, o Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis, deverá estar em condições de oferecer a disciplina aos requerentes em horário adverso do normalmente apresentado. Esta medida, se adotada, a título excepcional, visará, única e exclusivamente, minimizar, os efeitos atípi

3.

cos do ano letivo de 1981 em nossa Universidade. Finalmente, sugere, ainda, a Comissão, que a disciplina Pesquisa Operacional I seja ministrada de forma discursiva para os alunos dos cursos do I.H. e, para os demais, com enfoque quase que totalmente quantitativo. Nada mais sendo tratado, é encerrada a presente reunião, lavrando-se esta Ata que vai por mim Heloiza Nogueira de Faria, Secretária ad hoc, assinada, bem como pelos demais membros da Comissão Especial.







WEL

MÉTODO Simplex

OU MÉTODO DE DANTZIG

PESQUISA OPERACIONAL
PROGRAMAÇÃO LINEAR

Aplicação do Método

Seja o problema:

maximizar a função linear Z , do tipo

$$Z = x_1 + 2x_2 \quad \leftarrow \text{função objetivo}$$

sob as seguintes restrições

$$\begin{cases} -x_1 + 3x_2 \leq 9 \\ x_1 - 2x_2 \leq 0 \\ 2x_1 + x_2 \leq 10 \\ 2x_1 + x_2 \geq 5 \end{cases}$$

$$x_1, x_2 \geq 0$$

1º. Introduzir variáveis de folga para eliminar as inequações.

$$\begin{cases} -x_1 + 3x_2 + x_3 = 9 \\ x_1 - 2x_2 + x_4 = 0 \\ 2x_1 + x_2 + x_5 = 10 \\ 2x_1 + x_2 - x_6 = 5 \end{cases}$$

2º. Introduzir variável artificial pois há variável de folga de sinal trocado em relação às demais

$$\begin{cases} -x_1 + 3x_2 + x_3 = 9 \\ x_1 - 2x_2 + x_4 = 0 \\ 2x_1 + x_2 + x_5 = 10 \\ 2x_1 + x_2 - x_6 + x_7 = 5 \end{cases}$$

1CH3

3º. Montar uma tabela do tipo abaixo discriminando (que corresponde ao bloco inicial da matriz de cálculo apresentada na página 7).

	variáveis naturais				variáveis de folga			variáveis artificiais				
base	x_1	x_2	...	x_m	x_{m+1}	...	x_{m+k}	x_{m+k+1}	...	x_{m+m}		b_i
x_{m+k+1}	a_{11}	a_{12}	...	a_{1m}	$a_{1,m+1}$	...	$a_{1,m+k}$	1	0	...	0	b_1
x_{m+k+2}	a_{21}	a_{22}	...	a_{2m}	$a_{2,m+1}$	...	$a_{2,m+k}$	0	1	...	0	b_2
...												
x_{m+k+m}	a_{m1}	a_{m2}	...	a_{mm}	$a_{m,m+1}$	...	$a_{m,m+k}$	0	0	...	1	b_m
$-w$	d_1	d_2	...	d_m								$\sum b_i$
$-z$	c_1	c_2	...	c_m								0

Observação:

- 1º) As variáveis de folga somente assumem os valores $-1, 0, 1$
- 2º) Nenhum dos b_i pode ser negativo. Caso aconteça que algum seja menor do que zero, multiplicar a respectiva equação por -1 .
- 3º) As variáveis artificiais somente podem assumir os valores 0 ou 1 (ou 0 ou -1), e apenas são necessárias onde houver alguma variável de folga igual a -1 (ou igual a 1).

O Método Simplex, iterativo, se desenvolve em 2 fases se houver variáveis artificiais ou apenas em uma fase (a segunda) se apenas houver variáveis naturais e de folga.

Procedimentos para a utilização do Método Simplex

50
D

1º) Selecionar uma base inicial

Para maior rapidez do processo de convergência à solução ótima, a base inicial deve ser formada pelas variáveis artificiais. Onde essas variáveis não existirem, completar a base inicial com as variáveis de folga.

2º) Construir uma matriz de cálculo semelhante à apresentada em anexo (vide página 7)

3º) Determinar d_j e w_0 , no bloco da matriz de cálculo referente à base inicial, tal que

$$d_j = \sum_{i \in I} a_{ij}$$

$$w_0 = \sum_{i \in I} b_i$$

Onde I é o conjunto de índices i que representa as linhas onde foram adicionadas variáveis artificiais. Na base inicial, considerar que as variáveis de folga foram deslocadas da base pelas variáveis artificiais.

4º) Razões de conveniência operacional obrigam que a função objetivo auxiliar seja escrita sob a forma

$$-w - \sum_{j=1}^n x_{n+j} = 0$$

e a função objetivo sob a forma

$$-z - \sum_{j=1}^n c_j x_j = 0$$

→ 5ª) FASE I

"Sómente quando houver variáveis artificiais no sistema de equações."

Trata-se de maximizar a função objetivo auxiliar

$$W = - \sum_{j=1}^m X_{m+j}$$

e deve-se repetir as operações (isto é, deve-se fazer iterações) até que ocorra $d_j \leq 0$

OPERAÇÕES NECESSÁRIAS

a) determinação de variável que vem para a base.

Achar v ($v=1,2,3,\dots,m+m$), tal que

$$d_v = \max \{ d_j ; d_j \geq 0 \}$$

b) determinação de variável que sai da base, deslocada pela variável que veio para a base.

Achar s ($s=1,2,3,\dots,m$), tal que

$$\frac{b_s}{a_{sv}} = \min \left\{ \frac{b_i}{a_{iv}} ; a_{iv} > 0 \right\}$$

c) determinar os novos coeficientes somente para a variável que veio para a base, isto é: preencher a linha da matriz de custos referente à variável X_v .

$$\overline{a_{vj}} = \frac{a_{sj}}{a_{sv}}$$

$$\overline{b_v} = \frac{b_s}{a_{sv}}$$

d) determinar os novos coeficientes das demais variáveis que permanecerem na base nessa iteração.

$$\overline{a}_{ij} = a_{ij} - a_{iv} \overline{a}_{vj} \quad (i \neq v)$$

$$\overline{b}_i = b_i - a_{iv} \overline{b}_v \quad (i \neq v)$$

$$\overline{d}_j = d_j - d_v \overline{a}_{vj}$$

$$\overline{c}_j = c_j - c_v \overline{a}_{vj}$$

$$\overline{(-w)} = (-w) - d_v \overline{b}_v$$

$$\overline{(-z)} = (-z) - c_v \overline{b}_v$$

Obs.: Explicação da notação utilizada.

O coeficiente encimado por uma barra se refere à iteração que se está calculando, enquanto aqueles sem barra se referem à iteração imediatamente anterior.

53

→ 6º) FASE II

$$\text{Maximizar } \bar{z} = - \sum_{j=1}^n c_j x_j$$

iterando-se sucessivas vezes até que ocorra $c_j \leq 0$

OPERAÇÕES NECESSÁRIAS

a) determinar v tal que

$$c_v = \max \{ c_j ; c_j > 0 \}$$

b) determinar s tal que

$$\frac{b_s}{a_{sv}} = \min \left\{ \frac{b_i}{a_{iv}} ; a_{iv} > 0 \right\}$$

c) determinar os novos coeficientes

$$\bar{a}_{vj} = \frac{a_{sj}}{a_{sv}}$$

$$\bar{b}_v = \frac{b_s}{a_{sv}}$$

começar calculando os coeficientes da variável que veio para a base

$$\bar{a}_{ij} = a_{ij} - a_{iv} \bar{a}_{vj}$$

$$\bar{b}_i = b_i - a_{iv} \bar{b}_v$$

$$\bar{c}_j = c_j - c_v \bar{a}_{vj}$$

$$(-\bar{z}) = (-z) - c_v \bar{b}_v$$

solução ótima
do problema
de página 1



$$x_1 = 3$$

$$x_2 = 4$$

$$x_3 = 0 \quad x_5 = 0$$

$$x_4 = 5 \quad x_6 = 5$$

a_{ij}

a_{ij}							
BASE							b_i

[illegible][illegible]

MÉTODO SIMPLEX. EXEMPLO
PROBLEMA RESOLVIDO

		a_{ij}									
		BASE	x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	x_6	x_7	b_i	
F A S E I		x_3	-1	3	1					9	Início
		x_4	1	-2		1				0	
		x_5	2	1			1			10	
		x_7	2	1				-1	1	5	
		$-w$	2	1				-1	1	5	
		$-z$	1	2						0	
		x_3		1	1	1				9	1ª iteração
		* x_1	1	-2		1				0	
		x_5		5		-2	1			10	
		x_7		5		-2		-1	1	5	
		$-w$		5		-2		-1		5	
		$-z$		4		-1				0	
		x_3			1	$7/5$		$1/5$		8	2ª iteração
		x_1	1			$1/5$		$-2/5$		2	
		x_5					1	1		5	
		* x_2		1		$-2/5$		$-1/5$	$1/5$	1	
		$-w$							-1	0	
		$-z$				$3/5$		$4/5$	$-4/5$	-4	
F A S E II		x_3			1	$7/5$	$-1/5$		-	7	3ª iteração
		x_1	1			$1/5$	$2/5$		-	4	
		* x_6					1	1	-	5	
		x_2		1		$-2/5$	$1/5$		-	2	
		$-z$				$3/5$	$-4/5$		-	-8	
		* x_4			$5/7$	1	$-1/7$		-	5	4ª iteração
		x_1	1		$-1/7$		$3/7$		-	3	
		x_6					1	1	-	5	
		x_2		1	$2/7$		$1/7$		-	4	
		$-z$			$-3/7$		$-5/7$		-	-11	

* variáveis que entraram na nova base.

NOTA: As células em branco representam valores nulos de a_{ij}



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

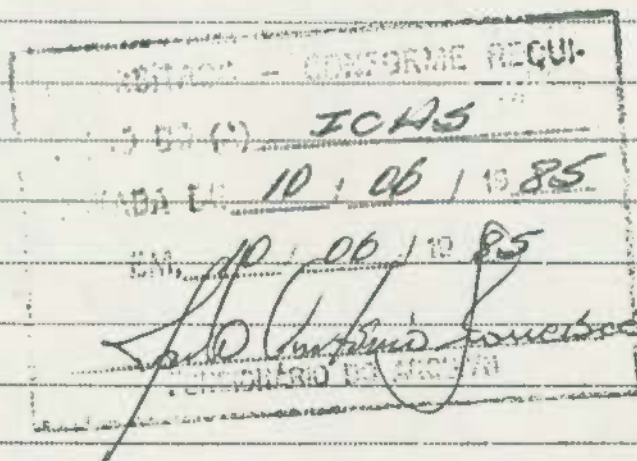
56

De ordem, a Secção de Arquivo de Protocolo Geral
para arquivar.

Jun 1^o/06/83.

Creuto

MIRTES WERNECK NETO
Professor - Doutorado de Engenharia



Ata da Reunião do Departamento de Ciências Humanas e Sociais, digo Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis, nos dois dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e dois teve início a reunião do Colegiado do curso de Administração e Ciências Contábeis. O 1º (primeiro) assunto da pauta do dia refere-se a circular do Magnífico Reitor datada de dois de Janeiro de Mil novecentos e oitenta e dois proibindo sejam ministradas aulas aos sábados, exceto alguns casos: casos estes que o Prof. Elias Khalili Boutati não se enquadrava. A professora Vera Lúcia, chefe do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis, que preside tal reunião, pediu aos professores presentes que se manifestassem a respeito, sobre o caso, pois, eu seja dada a urência da resolução do mesmo. Varias alternativas foram sugeridas pelos professores presentes. A 1ª: Licença sem vencimentos. 2ª: ele deveria pedir demissão. 3ª: dispensa, para que o G.T.S. eu seja, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, possa ser liberado. Essas alternativas.

vas serão levadas para a próxima reunião, junto com os demais professores deste departamento. Onde, com novas alternativas, serão escolhidas a melhor. O segundo assunto foi; o processo que a turma da Engenharia Química abriu, e se, formou contra o Professor Luiz Carlos Campos Leal com relação a disciplina Pesquisa Operacional I. A professora Vera Lucia leu o conteúdo do processo para os demais professores para que eles opinassem sobre o assunto. Os professores presentes resolveram que, dado a complexidade do problema, será formada uma comissão para melhor estudar. Foi marcada no mesmo dia, uma nova reunião, para formar, e se, para que sejam escolhidos os componentes, a nova reunião será no dia 12.04.82 às 9:00 horas. O terceiro assunto foi a leitura e discussão da deliberação 128 de 03.03.82 e a circular nº 02/82. E por último foi pedido aos professores um cronograma das provas desse semestre.

em 24 de Janeiro, Senhores de
mil quinhentos e oitenta e dois.
Foi encerrada a reunião pela
se do Departamento Vere-
ia, com a lavra e assino.

Para a leitura do processo de
avaliação dos autos.

Hayse B. Sousa

Luiz Guimarães

Huberto da Costa

Guaraci

Ata de reunião do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis realizada em 20 de abril do corrente ano de mil novecentos e oitenta e dois, cuja ordem do dia foi dar ciência do processo de demissão do professor Elias Khalil Boutai e a tentativa de solucionar o problema do professor Luiz Carlos Campos Real em relação à disciplina Pesquisa Operacional. Inicialmente foi lido pela professora Norma Sueli um documento resultante do Colegiado do Departamento em reunião do dia 13 (treze) de abril do corrente ano. Ficou constatado que, apesar de todas as alternativas sugeridas e estudadas, o referido professor não encontrou maneira de compatibilizar o horário de aula neste Instituto e com outras atividades profissionais. Não haveria condições do Departamento justificar sua carga horária, sem perspectiva de breve retorno às aulas. O professor Sérgio Pereira observou o quanto todos lamentam a conclusão final a que se chegou, dada a alta capacidade do professor Elias em suas ati-

são dos trabalhos foi estipula-
do para oito dias, a contar da
data desta reunião. Em seguida
foi abordado o assunto da Moni-
tória de Contabilidade Geral, cu-
ja circular solicita formar
uma comissão da área para
formalizar o processo e indica-
ção de um professor do Depar-
tamento para supervisionar os
trabalhos de Monitoria. Todos
os presentes indicaram a Profe-
sora Norma Sueli para desempe-
nhar a função de supervisor.
Encetadas as discussões pro-
gramadas para a reunião, encer-
ra-se esta ata e a aprovação.

Maio, Francisco Antônio Rios

Renúncia futura do auto

Norma Sueli Martins

Norma Sueli Martins

Helaine Albuquerque de Araújo

Francisco Antônio Rios

[Handwritten signature]

aridades didáticas. Foi dada ciência, pela chefe do D.C.A.C., Pro-
fessora Vera Lúcia, do encaminhamento do citado documento para revisão contratual do referido professor, a que o colegiado do Departamento se sentiu compelido. A seguir foi discutido o processo que envolve problemas de desempenho didático do Professor Luiz Carlos Campos Leal. A chefe do D.C.A.C. Professora Vera Lúcia relatou que por várias ocasiões o referido professor fora convidado para comparecer às reuniões do Colegiado do Departamento, não tendo comparecido para estudar e justificar junto ao colegiado o problema. Tendo sido esgotadas todas as tentativas de solução, foi sugerida pelo colegiado do Departamento a formação de uma comissão para fazer levantamentos, ouvir o professor e concluir por uma alternativa adequada. Após sugestões, ficou decidido que a comissão seria formada pelos professores Quaresma Salles de Oliveira, Sérgio Pereira, Heloisa M^{te} Moqueleza de Faria e Maxútel Ribeiro Moreira, sendo presidente o primeiro. O prazo para concluir

ATA DA REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS REALIZADA NA SALA VINTE E DOIS DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS.

001. Aos cinco dias do mês de junho de mil novecentos e oitenta e
002. cinco, reuniram-se os professores Norberto da Costa Pinto, Ar-
003. thur Thaddeu, José Carlos Moreira de Araujo, Célio de Mello Fi-
004. gueiredo, Marcos Antonio da Silva Batista, Hugo Guimarães, Ana
005. Luiza Barbosa da Costa Veiga, Aureo Lopes Gonçalves, Vera Lucia
006. Martins dos Santos, Ademair Silva Batista, presididos pela Se-
007. hora chefe do Departamento de Ciências Administrativas e Contá-
008. beis, Professora Norma Sueli Martins. A Senhora Chefe justifi-
009. cou a presença da Professora Fabia Gomes Fonte, que foi lotada
010. no DCAC, neste semestre, também presentes à reunião os alunos Ser-
011. gio Brandão Franco, presidente do Diretório e o aluno Alcinei-
012. des Ferreira de Souza Junior. Iniciamos a reunião com a leitura
013. da ata que após debates e algumas correções foi aprovada por u-
014. nanimidade. Em seguida passamos para o assunto frequência de
015. docentes. A Senhora Chefe comentou as faltas dos docentes e pros
016. seguir comentando o fato ocorrido no DCAC, com o professor Luiz
017. Carlos Campos Leal, em relação as faltas. A Senhora Chefe escla
018. receu que como as 3^{as} feiras de 08:00 às 10:00 (oito horas às
019. dez horas) os professores do DCAC 40 horas-DE, lecionan neste
020. horário, inclusive ela, apesar de receber os professores até às
021. 08:15 horas (oito horas e quinze minutos) aproximadamente, fi-
022. cando difícil observar quem esta presente ou não no DCAC, mas o
023. que despertou atenção da ausência do docente, foi o fato de um
024. professor ter pedido uma sala na 3^a feira, neste mesmo dia e
025. por acaso neste período das salas de aula está sob sua responsa
026. bilidade, esclareceu também que tentaram dentro do possível a-
027. tender ao máximo as necessidades de cada disciplina e a sala es
028. tava ocupada pelo Prof. Luiz Carlos Campos Leal, a resposta foi
029. que a sala estava vazia. Verificando o livro de ponto a frequên

030. cia da 3ª feira estava assinada, foi a sala de aula e o profes-
031. sor não estava presente, comentou com as professoras Ana Luiza
032. e Vera Lucia pedindo a ajuda quanto a isto. Na semana seguinte
033. na 2ª feira após o professor ter saído da sala da chefia, obser-
034. vou o ponto e o docente já havia assinado o ponto de 3ª feira,
035. comentou com a Professora Ana Luiza, e a professora comentou que
036. no momento nada poderia ser feito, a não ser ter calma e esperar
037. os acontecimentos de 3ª feira, observando se o professor virá
038. ou não. Observando a frequência do professor na 3ª feira, ele
039. estava ausente; o que constatou o fato. Na 2ª feira via eu que
040. foi constatado, a Srª chefe por volta das 08:00 horas estava na
041. Imprensa tirando cópia da monografia do prof. Marcos Antonio da
042. Silva Batista, para entregar ao Reitor e quando chegou ao depar-
043. tamento o livro de ponto estava rasurado, A Srª Chefe após rela-
044. tar e explicar detalhadamente os fatos passou o livro de ponto
045. para todos observarem as folhas rasuradas. As opiniões em torno
046. do assunto foi variada. O Professor Norberto, analisou a situa-
047. ção constrangedora e que o professor deveria entrar com recur-
048. sos para justificar as faltas, indo até a última instância e não
049. agir desta maneira. As opiniões foram muitas, o assunto gerou um
050. plo debate. O Professor José Carlos opinou quanto à formação de
051. um processo dando oportunidade do professor se posicionar, para
052. se defender o que por muitos não foi aceito por acharem que a
053. explicação estava no livro de ponto, concluindo que a atitude
054. professor em relação ao livro de ponto não se justificava. Al-
055. guns docentes como Aureo disseram que já eram conhecedores dos
056. antecedentes dos professores em reuniões passadas. A Professora
057. Vera esclarece que desde a chefia da Professora Dayse Pereira C.
058. Souza, já havia problemas. Neste período também o docente dizia
059. desejar a troca da disciplina, por gostar mais da disciplina
060. Pesquisa Operacional - IH 134, a troca foi feita e o problema de
061. por parte dos alunos não terminaram. O Professor Aureo e o Pro-
062. fessor Norberto analisou o procedimento dentro de artigos e pa-

063. rágrafos do código disciplinar. Após vários questionamentos e
064. amplo debate a respeito do assunto, foram tiradas tres propos-
065. tas. Primeira proposta: Formar uma comissão para apuração dos
066. fatos. Segunda proposta: Montar e instruir processo solicitando
067. desligamento do Professor com base nos documentos anexos que
068. esclarecem os fatos associando os fatos no código disciplinar.
069. Terceira proposta: Formar uma comissão para apuração dos fatos
070. encaminhando a sindicância a quem de direito, solicitando des-
071. ligamento. Prof. Norberto atenta para algumas iniciativas que
072. deverão ser tomadas para evitar problemas posteriores, como: Pro
073. videnciar cópias de tudo que constar nos processos, rubricar no
074. lado esquerdo superior a página do ponto do professor, numerar
075. as páginas do livro de ponto. Quanto a reunião foi relatado o
076. fato do professor ter tirado o livro de ponto do Departamento
077. para levar até a Diretoria, fato comentado pelo aluno como um
078. ato indevido, por achar que o livro não poderia ser tirado da
079. sala por qualquer docente. O colegiado decidiu também que o li-
080. vro de ponto deverá ser tirado da sala (guardado) pelo fato de
081. ser um documento comprobatório e que o professor deveria espe-
082. rar o resultado do processo em serviço. As propostas foram am-
083. plamente discutidas resumindo-se em apenas uma, isto devido, já
084. ter sido montada uma comissão e por não existir pessoas espon-
085. taneas para fazerem parte, ficando aprovada então a proposta do
086. processo bem instruído, com todas as informações e solicitando o
087. desligamento do professor com base no código disciplinar (arti-
088. gos (21 -IV) (22 -III, XIV, XV)) . Após concluída esta fase, pas-
089. samos para eleição de sub-chefe. A Srª Chefe informou que o pe-
090. ríodo da Professora Ana Luiza da Costa Veiga, encerrou dia 17
091. de abril de 1985, e seria necessário estudar a substituição da-
092. do ao fato de surgir alguma emergência e o departamento es-
093. tá descoberto, como caso de férias e outros. Analisando o Regi-
094. mento diz que preferencialmente seria o professor mais antigo do
095. Departamento, ou teríamos que partir para uma eleição. Após es-

096. clarecimentos e análise de mudança de direção, foi aprovado que
097. em caso de emergência a Professora Ana Luiza e eu Professora Ve
098. ra Lucia , substituiríamos a Srª Chefe. Passamos em seguida pa
099. ra assuntos diversos esclarecendo que 6ª feira dia sete de ju-
100. nho, não será recesso escolar. Professor Norberto comunica que
101. precisará viajar por um dia, que coincidirá com aula, tentará
102. fazer o possível para conciliar, mas que certamente será difí-
103. cil. A pontualidade e a assiduidade do referido professor foi
104. comentada em reunião como pontualidade britânica. Professora Ve
105. ra comenta sobre as faltas dos docentes, apesar de não ser ache
106. fe, mas pelo fato, de que alguns professores ligam de manhã ce-
107. do avisando que faltará, muitas vezes ficando o aluno sem aula
108. quase o dia inteiro, e sempre reclamam com os professores de
109. DE, e com o frio as reclamações aumentam. A Srª Chefe comunica
110. aos docentes que a copiadora xerox já chegou no Instituto, o
111. que facilitará os nossos trabalhos. Nada tendo mais a declarar,
112. a Srª Chefe encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos
113. e eu Vera Lucia Martins dos Santos, lavrei a ata que constará
114. as assinaturas de praxe.

Martins

[Handwritten signatures and notes in the left margin, including "Ana Luiza", "Vera Lucia", and "Srª Chefe"]

[Large handwritten signatures and notes at the bottom, including "Ana Luiza", "Vera Lucia", "Srª Chefe", and "Quinze"]



P

DCAE 21.06.85

À Senhor Diretor do ICHS,
solicitando as devidas providên-
cias conforme solicitações do
Colegiado do DCAE.

Norma

Norma Sueli Martins

Chefe do ex. Departamento de Ass. Administrativas e Contábeis



I.C.H.S., 21/06/85

Ao Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente, solicitando o parecer competente, haja visto o que dispõe o artigo 33, do Decreto nº 85.487/80, "in verbis".

"Art 33- A dispensa ou exoneração do professor, exceto se voluntária, dependerá da aprovação do colegiado do Departamento a que esteja vinculado, ouvida a Comissão Permanente de Pessoal Docente, assegurados os direitos de defesa e de recurso."

Lidney Ramos

Diretor de I.C.H.S.

A C.P.P.D. na sua Reunião Realizada ontem, decidiu acatar a decisão do Colegiado do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis, na sua Reunião de 05/6/85 (força = 61 = deste processo), desde que sejam assegurados os direitos do Professor Luiz Carlos Campos Real, previstos no Artigo 33, do Decreto nº 85.487/80.

Ao Professor Luiz Carlos Campos Real para tomar conhecimento.

Em 05/7/85

F. Estelita

LAYETTE ESTELLITA ROMEIRO DE ALEJO
Vice-Presidente da C.P.D.

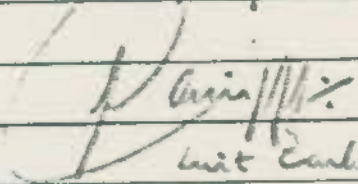
Ao Sr. Presidente da CPPE:

Tomar conhecimento do presente processo do qual

tenho agora, finalmente, cópia (atr. o despacho do Sr. Diretor do ICMS à folha = 66 =) devido ao aceno que o CPPB me concedeu (a quem agradeço).

Por oportuno, informo que, não conformado com a decisão do Departamento, não exercer os meus direitos assegurados pelo art. 33 do Decreto no 85487/80, já que meu interesse é permanecer na UFPA.

UFPA, 05 junho 1995


Luiz Carlos Campos Leal
Prof. Adjunto - UFPA

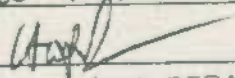
Bo Magnífico Reitor para que se digne tomar conhecimento da decisão desta Comissão (anexo desta folha) seguida da manifestação do Prof. Luiz Carlos Campos Leal.

Em 05/7/85
F. Almeida

LAYETTE ESTELLITA ROMEIRO DE MELLO
Vice-Presidente da C.P.D.

A DOUTA PROCURADORIA.

Em 11/07/85


ADRIANO LÚCIO PERACCHI
REITOR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INFORMAÇÃO PROGER Nº 73/85.

Proc. nº 23083.005300/85-34

Desligamento de docente.

À Procuradora Zenaide Figueira da Silva,
para examinar o caso.

UFRRJ., 15 /07/85.

Maria Arruda Baccarat
Maria Arruda Baccarat
Procuradora-Geral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INFORMAÇÃO-PROGER Nº 4 /85

Ref. Proc. 23083.005300/85-34
Of nº041/DCAC/85- Desliga-
mento de docente

Senhora Procuradora-Geral

Através do presente processo, o Sr. Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais encaminha proposta, do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis daquela Unidade, no sentido do desligamento do docente Luiz Carlos Campos Leal, aprovada a nível do Departamento, de acordo com o art. 33 do Decreto nº 85.487/80, conforme ata da reunião realizada em 05/06/85 (fls. 61 a 64), que conclui com a seguinte decisão:

"... ficando aprovada então a proposta do processo bem instruído, com todas as informações e solicitando o desligamento do professor com base no código disciplinar (artigos 21-IV, 22-III, XIV e XVIII)."

Pelo que se depreende do processo, o referido docente é acusado de comportamento indisciplinado e os dispositivos do Código Disciplinar citados referem-se a:

- a) Art. 21-IV - atitudes ou atos incompatíveis com a dignidade da função ou cargo exercido;
- b) Art. 22-III - conduta incompatível com o exercício do cargo ou função;
- c) Art. 22-XIV - insubordinação em serviço;
- d) Art. 22-XVIII - desacato ou calúnia ao Reitor, Vice-Reitor, Decanos, Diretores, Docentes e demais autoridades constituídas.

Tais infrações disciplinares acarretam a pena de dispensa, destituição de função ou demissão, de acordo com o caput do citado art. 22 do Código Disciplinar.



Entretanto, como bem salientou a C.P.P.D. (fls.66), devem ser assegurados ao docente os direitos de defesa e recurso, tornando-se necessário, para tanto, que o processo esteja devidamente instruído.

Por outro lado, o docente, ao tomar conhecimento do conteúdo do processo, informou que irá exercer os seus direitos consagrados por lei, o que, ao que parece, não fez até o momento.

Assim, entendo que o assunto ainda carece de instrução para permitir a decisão do Magnífico Reitor, ou seja, deve ser submetido pelo Sr. Diretor do ICHS ao Conselho Departamental da Unidade, de acordo com o disposto no item VIII do art. 15 do Regimento das Unidades Universitárias, combinado com o item III do art. 26 do Regimento dos Órgãos Colegiados, a saber:

- Regimento das Unidades Universitárias:

"art. 15- São atribuições do Diretor de Unidade Universitária:

VIII - praticar atos de administração e encaminhar à Reitoria propostas relativas à admissão, dispensa, transferência, remoção e afastamento de servidores, ouvido o Conselho Departamental, no caso de pessoal docente."

- Regimento dos Órgãos Colegiados:

"art. 26- Cabe ao plenário dos Conselhos Departamentais, de acordo com o artigo 32 do Regimento Geral:

III - julgar questões de ordem pedagógica, didática e disciplinar no âmbito da respectiva Unidade Universitária."

Com referência ao Professor Luiz Carlos Campos Leal, entendo, data venia, que o mesmo deverá pronunciar-se, impondo-se-lhe, se necessário, um prazo razoável



para que exerça o irrenunciável direito de defesa.

Diante do exposto, submeto o assunto à consideração de V.Sa., sugerindo que o processo retorne ao Sr. Diretor do ICHS, para que adote as indispensáveis providências, após o que estará em condições de ser decidido pelo Magnífico Reitor.

Sub censura

UFRRJ, 16 de julho de 1985.

Zenaide Figueira da Silva

Procuradora Autárquica
OAB-RJ/40.320

Magnífico Reitor.

Encaminho a Vossa Magnificência o pronunciamento da Procuradora Zenaide Figueira da Silva, com o qual me manifesto de acordo.

UFRRJ, 16 de julho de 1985.

Maria Arruda Baccarat

Maria Arruda Baccarat
Procuradora-Geral

Aprova. do ICHS

em 17/07/85

Adriano Lúcio Peracchi

ADRIANO LÚCIO PERACCHI
REITOR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

I.C.H.S., 24/07/85

Após detalhado relato e ampla discussão do processo, o Conselho Departamental em sua reunião realizada em 23/07/85, resolveu deixar para fixar o prazo da apresentação de defesa, por escrito, por parte do docente, em outra reunião do Conselho, tendo em vista a informação da Sua Chefe do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis que o mesmo estará em gozo de férias no período de 25/07 a 23/08/85. Foi também solicitada a juntada de cópia xerox da comunicação de férias. Ata da reunião em anexo.

Prof. SIDINEI RAMOS
Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

I.C.H.S., 24/07/85

A Sua Chefe do DEAC para juntar cópia xerox da comunicação de férias do Prof. Luis Carlos Campos Leal.

Prof. SIDINEI RAMOS
Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

I.C.H.S., 25.07.85

Do Sr. Diretor do ICHS, informando que está sendo anexado o xerox da comunicação de férias do Professor Luis Carlos C. Leal.

Norma Sueli Martins
Chefe do Departamento Ciências Administrativas e Contábeis

I.C.H.S., 25/07/85

À Sr. Luiz Carlos Campos Leal para tomar conhecimento da reunião do Conselho Departamental realizada em 23/07/85.

Sidinei Ramos.

Prof. SIDINEI RAMOS

Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

ICHS, 25 jul 85

À Sr. Professor Sidinei Ramos, Diretor do ICHS,
Tomar conhecimento da decisão do Conselho Departamental supra referenciada. Ao mesmo tempo, informar que tenho a honra, tirada por aquecimento de V. Sa. - a quem agradeço -, das folhas complementares em este processo, isto é: das páginas 66 verso a 74 verso.

Penin

I.C.H.S., 09.09.85

À Professor Luiz Carlos Campos Leal informando que o Conselho Departamental, em sua reunião realizada em 09.09.85, resolveu conceder-lhe o período de 10.09.85 a 29.09.85 (20 dias) para a apresentação de sua defesa por escrito. O documento deverá ser anexa ao presente processo.

Sidinei Ramos
Diretor do I.C.H.S.



ICHS, 10 de 85

Ao Sr. Professor Sidimari Ramos,

Diretor do ICHS/UFRRJ.

Estou diante da decisão do Conselho Departamental, concedendo-me o período abrangido entre a data 10 e 29 de corrente para minhas defesas orais com o fim de e matéria concernente ao presente processo. As atas e o livro. Representação e defesa. É assim, Sr. Dir.

Atenciosamente,
V. S. M. Prof. Sidimari Ramos

ICHS, 16 de 85

Ao Sr. Professor Sidimari Ramos,

Diretor do ICHS/UFRRJ.

Apresento neste momento o preclusão da minha defesa ao Processo 5200/85, composto dos 3 primeiros documentos que a constituem.

Os 3 documentos ora entregues são os seguintes:

(1º) REPRESENTAÇÃO do professor contra a lista e o espírito subjacente à ata de Reunião de 22 de 1985 de 16 jun 85;

(2º) Processo 5322/85 até a fl. 34, que contém meu segundo documento de defesa, a CONTRA-ACQUANTAÇÃO do professor à decisão reportada na página 01 e 02 do Processo 5322/85;

(3º) Processo 5403/85 até a fl. 14, que contém o terceiro documento de defesa, a RESPOSTA do professor às INFORMAÇÕES do professor na página 01 e 02 do Processo 5403/85.

Erre a antecipação é necessária pelos motivos que
são expostos em cada um dos 2 documentos de
contabilidade.

Informo ainda que no dia 30 ~~agosto~~ setembro 1985,
uma segunda-feira, submeterei à esta Oficiante
dois discursos inéditos hierárquicos de UFRAS em do-
cumento com a seguinte completa defesa.

Amidments

[Handwritten signature]

Off. 15, Prof. Dr. J. J. J. J.

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Departamental realizada em 23 de julho de 1985.

01. Às 14:00 (quatroze horas) do dia 23 (vinte e três) de julho
02. de 1985 (mil novecentos e oitenta e cinco), na sala da Diretoria
03. do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, realizou-se a reunião
04. deste Órgão Colegiado, com a presença do Senhor Presidente
05. Professor SIDINEI RAMOS, dos Senhores Conselheiros Professores:
06. PAULO ROBERTO DA SILVA, ANGELA SINGUI MARQUES GUIMARÃES RIBEIRO,
07. NORMA SUELI MARTINS, LEILA ANDRADE METELLO, ANA LUIZA BARBOSA DA
08. COSTA VEIGA e LAELIO NUNES DE LIMA. Por motivos de natureza superior
09. os Conselheiros ALVARO ALBERTO TRUPPEL PEREIRA DO CABO, I
10. ZABEL MARIA RIBEIRO RATTO e o discente ALEXANDRE JOSÉ BASTOS BELÉM,
11. não puderam comparecer. Verificado o número legal, o Senhor
12. Presidente declarou aberta a sessão, cumprimentando a todos e deu
13. início aos trabalhos. A ata da reunião anterior havia sido aprovada
14. e assinada em caráter de urgência para ser anexada a vários
15. processos. O Senhor Presidente relata o Processo nº 6148/85 - sobre
16. alteração de Regime de Trabalho, de 20 horas para Dedicação
17. Exclusiva, do Professor PAULO ROBERTO DA SILVA, do Departamento
18. de Ciências Econômicas. Colocado em discussão e votação foi aprovado
19. por unanimidade. Em seguida, relata o Processo nº 5300/85 -
20. sobre solicitação de desligamento do Professor LUIZ CARLOS CAMPOS
21. LEAL do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis.
22. Após detalhado relato e ampla discussão resolveu-se deixar para
23. fixar o prazo da apresentação de defesa, por escrito por parte
24. do docente, em outra reunião deste Conselho, tendo em vista a iminente
25. formação da Senhora Chefe do Departamento de Ciências Administrativas
26. e Contábeis que o mesmo estará em gozo de férias no período
27. de 25/7 a 23/8/85; foi também solicitado a Senhora Chefe do
28. Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis, a juntada
29. da xerox da Comunicação de Férias. Nada mais havendo a tratar o
30. Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e às 16:00 (dezoito)

Quintina Martins

JOA
okwige.
mf

31. seis horas), deu por encerrada a reunião da qual, para constar,
32. eu, GILSEÁ RIBEIRO LEITÃO MIRANDA, Secretária, lavrei a presente
33. ata, que, após lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Sr.
34. hor Presidente e demais Membros do Colegiado.

Gilseá Ribeiro Leitão Miranda
Lidiana Ramos

Ass. Dezoito horas de corte v. se.

Nome Sueli Martins
Andreza Leite
ml